



CENÁRIOS DAS PRAIAS DO LITORAL SUL E CENTRO-SUL DE SANTA CATARINA (BRASIL)

Samanta da Costa Cristiano^{1,4}; Giorgio Anfuso²; Luana Portz³; Gabriela Camboim Rockett⁴; Eduardo Guimarães Barboza¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Geociências - Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

² Universidad de Cádiz;

³ Universidad de la Costa - Colômbia;

⁴ Grupo de Estudos Geoecológicos e Socioambientais.

O litoral de Santa Catarina é reconhecido internacionalmente pelo turismo de sol e praia, possui um fluxo crescente de turistas, o que demanda mais serviços e coloca a costa sob pressão do desenvolvimento e uso antrópico. Neste estudo, foram avaliados 80 setores praias do Litoral Sul e Centro-Sul de Santa Catarina, com base na principal estação de visitação, o verão. Utilizou-se o Sistema de Avaliação de Cenário Costeiro proposto por Ergin et al. (2004, 2006, 2011), que consiste na aplicação de um checklist de 26 parâmetros, naturais e antrópicos. Os parâmetros são pontuados de 1 (ausência/má qualidade) a 5 (presença/excelente qualidade). Os pesos são integrados em modelos de lógica *fuzzy*, que resultam no valor D (indicador de atratividade do cenário). O valor D é dividido em 5 classes (da classe 1, de maior atratividade, até a classe 5, de paisagens menos atrativas). A Avaliação de Cenário Costeiro pode subsidiar a gestão da paisagem litorânea ao abrir novas perspectivas de análise do turismo em áreas naturais e para a melhoria da qualidade cênica das zonas antropizadas. Os setores também foram classificados quanto a ocupação em: natural, rústica ou urbana. Os dados obtidos refletem as características das praias. Na classe 5 predominam praias urbanas e na classe 1 praias naturais. Praias de ocupação rústica prevalecem na classe 3. A praia avaliada com maior valor D (0,97) corresponde ao setor Gravatá, município de Laguna (Centro-Sul), e com o menor valor D (-0,59) o setor Arroio do Silva Centro, no Balneário Arroio do Silva (Litoral Sul). As praias do Litoral Centro-Sul apresentam maiores valores D devido as características naturais relevantes deste trecho da costa, com embaiamentos; diferentes do Sul onde as praias são retilíneas e pouco atrativas. 9,7% dos setores do Litoral Centro-Sul estão na classe 1, 12,9% na classe 2, 35,5% na classe 3, 33,9% na classe 4 e 8,1% na classe 5. No Sul, apenas um setor alcançou a classe 2 (Morro dos Conventos Conservado= 5,6%), nenhum setor praias nas classes 1 e 3, 44,4% na classe 4 e 50% na classe 5. Foi observada deficiência na gestão de muitos dos cenários costeiros avaliados, principalmente nos setores urbanizados. Os resultados deste estudo abrem perspectivas positivas para a melhoria da paisagem do Litoral Sul e Centro-Sul catarinense, visto que diversos aspectos podem ser manejados.

Palavras-chave: Unidades de Conservação; Paisagem Costeira; Gerenciamento Costeiro.

Agradecimentos: Agradecemos à Fundación Carolina, por oferecer uma bolsa de curta duração, e ao Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobrás (PRH-PB15), pelo apoio à uma visita técnica, ambos para a Universidad de Cádiz para aprimoramentos do conhecimento sobre o método. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas de doutorado. Aos colegas e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidad de Cádiz.